

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SÃO LOURENÇO
PORTALEGRE
OS JOVENS E A ASSEMBLEIA
2008

FUNDAMENTAÇÃO DAS MEDIDAS:

Embora Portugal tenha já comemorado os 20 anos de adesão à Comunidade Europeia, hoje União Europeia, são ainda evidentes e numerosas as diferenças entre o nosso país e aqueles que lideram o velho Continente. Os jovens, na sua maioria, vivem alheados da realidade política e, para eles, a Europa mais não é do que um destino de férias ou uma hipótese de fuga a um destino difícil. Assim, parece-nos urgente (e mesmo assim partindo nós com um imenso atraso) que se fomente o hábito de partilhar a realidade europeia de forma activa, efectiva e participada. No fundo, acreditamos que só vivendo experiências pessoais e profissionais de sucesso os jovens podem acreditar na Europa que os adultos de hoje lhes querem vender... Ou hipotecar...

Há muitas palavras sobre a Europa, sobre a importância para Portugal da integração na EU mas não há, cremos, conhecimento do verdadeiro significado dessas parangonas. O tema “União Europeia: Participação, desafios e oportunidades” surge com oportunidade. Porque a participação não existe, os desafios são ignorados e...as oportunidades perdem-se! Neste momento, uma das principais prioridades da educação em Portugal devia ser, precisamente, educar e sensibilizar os jovens, como nós, para a criação de uma identidade europeia!

Assim, pensamos estar esgotado o tempo dos projectos centrados no estudo da fauna e da flora, ou dos jogos tradicionais, por muito que esses temas possam ser interessantes. Urge criar projectos que facilitem a integração dos jovens portugueses do secundário no mercado de trabalho, e que os conduzam ao sucesso!

Considerando o acima referido, propomos:

1ª – Apostar no voluntariado, dentro e fora do país. Este tipo de actividade poderia ser praticado em empresas, serviços ou em instituições sociais e de solidariedade. Esta acção iria, por sua vez assumir duas vertentes: uma delas direccionada aos jovens que frequentam o ensino secundário, a qual teria como principal finalidade contribuir para a sua formação pessoal, social e cívica, bem como promoveria o seu enriquecimento curricular, desenvolvendo assim competências relacionadas com o futuro profissional

que os mesmos desejam seguir; e a outra prender-se-ia com os jovens que frequentam o ensino superior, ou então que já concluíram o seu curso, como modo de experienciar de forma vivida, práticas relacionadas com a sua formação, o que lhes traria vantagens a nível curricular, do contacto e da observação de outras realidades, e também poderia, em certos casos, abrir-lhes caminho para o primeiro emprego.

2ª - Promoção de estágios para os jovens que, no secundário, frequentam cursos profissionais, e para aqueles que se encontram em cursos superiores da área científico-humanística, que deverão ter lugar num país da UE. Estes desenvolver-se-iam durante ou no final da época escolar/curso, objectando no sentido de enriquecer o currículo dos jovens; pôr em prática os conhecimentos teóricos adquiridos; partilhar conhecimentos e experiências com estudantes de outros estabelecimentos de ensino e também facilitar a inserção dos jovens num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente.